



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**



**PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 275/2017**

**DÁ DENOMINAÇÃO DE RUA MARCOS FRANCISCO SANTANA À  
RUA SEM DENOMINAÇÃO OFICIAL NO BAIRRO FAZENDA**

Art. 1º - Denominar-se-á **Rua Marcos Francisco Santana** a via pública atualmente sem denominação oficial localizada no bairro Fazenda, com início na Rua Domingos José Cabral e término na Avenida Vereador Abrahão João Francisco, constante no controle cadastral do Setor de Cadastro Fiscal no setor 204, quadra 173, face 04, conforme croqui e correspondência oficial anexos.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



# ESTADO DE SANTA CATARINA

## Câmara de Vereadores de Itajaí



### **JUSTIFICATIVA:**

Este projeto visa homenagear o itajaiense **Marcos Francisco Santana**, pioneiro no transporte de cargas de madeira para o Porto de Itajaí. Morador do bairro Fazenda - no local em que se pleiteia a homenagem, inclusive. Nasceu, fez sua vida, constituiu família, empreendeu e participou do desenvolvimento da cidade entre o fim do Século 19 e a primeira metade do Século 20.

### **MARCOS FRANCISCO SANTANA**

Natural de Itajaí, foi um dos primeiros moradores do bairro Fazenda, quando a Avenida Sete de Setembro se chamava Rua João Pessoa. Era conhecido em todo o Município como "Tio Marcos", como era carinhosamente chamado.

Viúvo de Maria Santana, com quem teve 13 filhos, casou-se com Mercedes de Oliveira, com quem teve mais cinco filhos, dos quais três ainda vivem, sendo: Marcos de Oliveira, Marlene Oliveira de Mattos e Odete Santana dos Santos.

Foi um dos pioneiros no transporte de cargas de madeira para o Porto de Itajaí, quando esse transporte ainda era feito por carroças. Tio Marcos tinha três carroças e, com trabalho incansável, foi dos primeiros que ajudaram a impulsionar o movimento de cargas de madeira no nosso Porto.

Além disso, inaugurou um dos primeiros salões de baile de Itajaí, o qual era anexo a sua casa. Nesse salão de bailes, que era um dos pouquíssimos meios de lazer dos itajaienses, também acolhia os tropeiros, que vinham de outras localidades e paravam para descansar em Itajaí, pois era conhecido não só no nosso Município, mas em toda a região, já que, com suas carroças, buscava cargas em várias cidades vizinhas.

Faleceu em 11 de agosto de 1954, aos 72 anos, de colapso cardíaco, devido a hemorragia cerebral, tendo sua morte atestada pelo Dr. Afonso Liberato. Deixou um grande legado, sempre vislumbrando um futuro de sucesso para o Porto de Itajaí, como de fato é o que constatamos.

### **SALA DAS SESSÕES, EM 27 DE NOVEMBRO DE 2017**

**SERGIO MURILO PEREIRA**  
VEREADOR - PP

**ANTÔNIO ALDO DA SILVA**  
VEREADOR - PP

**CARLOS AUGUSTO DA ROSA**  
VEREADOR - PP

**CELIA REGINA DA COSTA**  
VEREADORA - PSD



ESTADO DE SANTA CATARINA  
**Câmara de Vereadores de Itajaí**



**DULCE MARIA AMARAL PEREIRA**  
VEREADORA - PR

**EDSON ALEXANDRE LAPA DA SILVA**  
VEREADOR - PR

**EDUARDO ILTO GOMES**  
VEREADOR - PRP

**FERNANDO MARTINS PEGORINI**  
VEREADOR - PP

**NÍKOLAS REIS MORAES DOS SANTOS**  
VEREADOR - PDT

**OTTO LUIZ QUINTINO JUNIOR**  
VEREADOR - PRB

**RENATA NARCIZO MACHADO**  
VEREADORA - SD

**ROBERTO RIVELINO DA CUNHA**  
VEREADOR - PSDB

**ROBISON JOSÉ COELHO**  
VEREADOR - PSDB

**RUBENS CAMILO PACHECO**  
VEREADOR - PPS

**VANDERLEY DALMOLIN**  
VEREADOR - PMDB